

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DO  
ESTADO DE MINAS GERAIS.

RELATORIO GERAL, apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Israel Pinheiro da Silva, DD. Secretario da Agricultura, por John B. Grif-  
fing, sobre os ultimos meses de sua administração.

Uma vez que ~~os~~ relatorios completos foram feitos em janeiro de 1938 e janeiro de 1939, assim como um relatorio em abril de 1939, tratarei aqui apenas dos desenvolvimentos que ocorreram durante os ultimos meses, juntamente com algumas sugestões gerais, para o bem estar da ESAV no futuro.

Não obstante muitas dificuldades, tais como a carencia de material para ensino, o semestre passado correu muito bem.

Os candidatos para admissao foram cuidadosamente selecionados tanto por exame regular quanto pelos testes psicologicos. Tais testes foram mais uma vez usados na classificacao dos estudantes de acordo com a sua habilidade. Como resultado, o ensino foi mais eficiente do que nunca, com muito poucos alunos eliminados durante o semestre, por trabalho deficiente.

Tanto a congregacao como os estudantes deram a Diretoria o mais alto grau de cooperacao, não havendo casos serios de disciplina neste periodo. Muito credito foi dado ao trabalho do sistema de responsabilidade pessoal habilmente pregado pelo Chefe do Conselho de Disciplina, Professor Geraldo Corrêa.

Embora a estacao provasse ter sido extremamente seca, a producao dos campos da Escola ultrapassou, em alguns casos, os melhores records, provando a importancia da aplicacao dos resultados já obtidos nas experiencias sobre as culturas.

Como reportagens especiais, as producoes de algodao e milho foram obtidas, respetivamente, 2042 e 5206 quilos por Ha.

A seca trouxe, pela primeira vez na historia da instituiçao, uma falta de agua na represa geral. Esta foi remediada pela cons-

trução de uma pequena represa secundaria e instalação de uma bomba, tendo sido o trabalho feito sob a direção do Prof. Alexis Dorofeeff.

O serviço de melhoramento das plantas teve grande impulso com a criação do novo Departamento de Experimentação, Genética e Biometria chefiado pelo Prof. Antonio Secundino São José, tendo como assistente o Prof. Gladstone Drummond. Com a saída do Diretor o trabalho de melhoramento do algodão ficou com este departamento.

Este trabalho no melhoramento foi colocado sobre uma base firme com o uso da usina construída pelo D.N.C., a qual foi convertida em laboratorios e salas de trabalho por aquele serviço.

Além disso a nova usina de algodão foi posta em funcionamento: Esta com sua camara de expurgo e armazens que podem ser utilizados tambem para milho e outras sementes, do mesmo modo que para algodão; podem servir como uma unidade indispensavel no contróle de semente pura, trazendo assim o trabalho da genetica a um campo pratico de um grande valor para os fazendeiros de Minas.

Durante o primeiro semestre de 1938 o professor de Silvicultura Dr. Kolomann Lehotsky levantou o interesse de consideravel numero de alunos num "Club de Cantores".

Apareceu uma oportunidade para o enriquecimento da vida escolar. Com a saída do prof. Lehotsky o diretor tomou a si o encargo de continuar tão desejaveis atividades.

Prestaram-lhe auxilio valioso o prof. Edgar de Vasconcellos Barros, escrevendo muitas canções e adaptações em Português e o mestre de musica João Salgado que arranjou a musica para as quatro vozes masculinas.

Este trabalho tornou-se popular que durante o semestre passado um "club" foi organizado para os operarios e um outro, a pedido, de 60 meninos no Patronato Agricola Arthur Bernardes. Além dos programas realizados na séde da ESAV, excursões foram feitas a Rio Branco e Teixeiras. Estes programas foram ligados ao serviço de extensão e propaganda da Semana dos Fazendeiros pelo prof. Braga. Juntos está uma coleção de algumas das canções escritas e arranjos musicais, assim como um programa para exemplo.

Um desenvolvimento que se realiza agora e que promete ser

de grande valor pratico para a Escola, tanto para instrução quanto para a produção propriamente dita, é o projeto para irrigação com a adaptação de um correço natural. Um projeto pequeno, desenvolvido primeiramente pelo diretor, deu uma demonstração satisfatoria da facilidade e efetividade do metodo natural de irrigação. Uma grande quantidade de hortaliças foi produzida para o internato mesmo durante o periodo de sêca mais intensa.

O Departamento de Horticultura e Pomicultura, sob a chefia do Prof. Geraldo Corrêa foi então estimulado a limpar, nivelar e por sob irrigação de maneira semelhante uma das grandes baixadas situadas convenientemente perto do prédio principal. Haverá assim uma produção de grandes quantidades de hortaliças durante a estação sêca tanto para o internato como para a venda.

Muita atenção foi dada ao bem estar dos operarios da ESAV. Um numero de vesperais aos domingos foi realizado combinando-se entretenimento com musica regional e cinema com preleções educacionais, nos quais foram tratados com muito vigor a saúde e higiene publicas. Uma campanha de combate á verminose foi levada a efeito. O combate ao anal-fabetismo foi tão veemente que a matricula nas aulas noturna se elevou a mais de 80 alunos.

A educação tanto pelas escolas noturnas quanto pelas diurnas tem tido o maior sucesso na apreciação estimulante da oportunidade do ensino.

#### REVISTA DOS TREIS ANOS PASSADOS

##### A - Curso Complementar.

Entre os desenvolvimentos notaveis dos treis anos passados deve ser citada a organização do Curso Complementar. Este está agora em perfeito funcionamento com alunos em ambos os anos e o primeiro ano do superior já está aproveitando o melhor preparo dos alunos que fizeram o complementar.

As vantagens trazidas á Escola pelo Complementar podem ser assim resumidas:

1) O preparo para o Curso Superior será muito mais perfeito e o tempo salvo com o estudo neste curso com as ciencias fundamentais, pode agora ser devotado a um melhor treinamento tecnico.

2) Uma vez que os Ginasios estão notoriamente fracos, o complementar dá oportunidade para os filhos dos mineiros enfrentar esta dificuldade, fazendo desaparecer suas deficiências e entrar no curso Superior com uma base muito mais forte.

3) O numero de estudantes no curso superior pode agora ser muito <sup>o mn</sup> ~~acentuado~~. Em 1937 somente 9 de 90 candidatos puderam passar nos exames para a entrada no Curso Superior. A partir de 1940 pelo menos 30 candidatos bem preparados poderão ser aproveitados, com o mesmo numero ou ainda mais, nos anos seguintes. Este numero aumentado irá cortar praticamente ao meio o custo para o Estado, da formação de um engenheiro agrônomo.

4) O reconhecimento nacional da Escola tem sido mantido.

#### B - Experimentação e Extensão.

Um começo tem sido feito para a organização sistemática de duas novas divisões no trabalho da Escola. Todos os collegios modernos de agricultura tem três divisões distintas de trabalho: Ensino, Experimentação e Extensão. Em regra geral cada uma dessas organizações tem um diretor e um corpo de professores ou tecnicos trabalhando sob o controle de um diretor geral.

Dois novos departamentos foram organizados - o de Experimentação chefiado pelo prof. Antonio Secundino de S. José que promoverá e coordenará todas as experimentações da Escola, enquanto que o Departamento de Extensão chefiado pelo prof. Joaquim Fernandes Braga dirigirá as atividades de extensão com a cooperação dos outros departamentos.

Com a nova divisão de Experimentação já funcionando ha um ano, o Prof. Secundino construiu um sistema de experimentação segundo as modernas diretrizes baseadas nos mais recentes metodos estatísticos. Os resultados de algumas das experiencias tem um valor muito significativo para a produção agricola de Minas e será elaborado detalhadamente nos relatorios sobre milho e algodão.

#### C.- Genetica.

De significancia especial tem sido o progresso em genetica durante os ultimos tres anos. Detalhes destes trabalhos serão dados nos relatorios especiais sobre algodão e milho. Contudo devemos aqui mencionar o notavel trabalho do Prof. Secundino e seus assistentes na

produção de uma boa quantidade de semente híbrida de milho, quantidade suficiente para fornecimento aos fazendeiros. O milho híbrido tem revolucionado a produção desse cereal nos Estados Unidos, maior quantidade por área, maior resistência às doenças, pragas e ~~acumulação~~, melhor qualidade de grão.

Experiências repetidas têm demonstrado as possibilidades que se conseguem nesse método para o Estado.

Durante a estação passada o sistema entrou em prática, pela primeira vez na história do Brasil, com uma produção de 25 toneladas de semente cruzada. Grande interesse tem se verificado entre os fazendeiros de Minas, neste semestre, e cartas de pedido chegam diariamente.

#### D - Estágio no estrangeiro.

Sob o ponto de vista de longo alcance para o futuro da ESAV e o desenvolvimento da agricultura racional em Minas, a realização mais importante dos últimos três anos foi, sem dúvida, o plano de fortalecimento do corpo docente, enviando professores selecionados aos Estados Unidos a fim de fazerem estudos avançados.

Nas relações de 1935 verifica-se que havia 9 brasileiros que estudaram fóra. No fim de 1936 havia somente 4 professores estrangeiros e um brasileiro que fez curso em outro país.

Em 1937, com a cooperação do Exmo. Sr. Secretário, Dr. Israel Pinheiro, aos professores Secundino e Carneiro foi permitido um ano de excursão ao estrangeiro, voltando eles em 1938 quando os professores Braga e O. Drummond foram por sua vez. Atualmente os professores Gladstone Drummond e Edgard Alencar estão preparados para fazerem a viagem e os professores José Candido e João Quintiliano estão se preparando para seguir no ano seguinte. Os quatro professores que gastaram um ano nos Estados Unidos, além de visitas em muitas estações experimentais e pontos de interesse, dedicaram parte do seu tempo em cursos em Iowa State College, Ames, Iowa. Naquela instituição receberam cordialidade maiores que as usuais, e lhes foi dispensado tudo para que tirassem o máximo proveito de sua estada nos Estados Unidos.

A cordialidade daquela grande instituição foi, em parte, devida a tradicional amizade entre o povo dos Estados Unidos e o do Brasil, mas devida também, de algum modo, ao interesse especial dos amigos e ex-colegas do Diretor, pertencentes à congregação daquela Escola.

Devido a esse espirito de cooperação, o contacto e a impressão favorável já feitos pelos estudantes brasileiros, Iowa State College continuará a ser uma das Escolas mais vantajosas para os Brasileiros.

O valor do plano de estudo no estrangeiro, de professores selecionado, já foi bem demonstrado pelo trabalho notavel daqueles que já o fizeram, e com o correr dos tempos mais se evidenciará.

Algumas das vantagens do plano podem ser resumidas como segue:

1. O nivel de instrução e experimentação é elevado consideravelmente em qualidade <sup>de</sup> ver experiencias e estudo segundo os metodos modernos da agricultura mais avançaça em todo o mundo.

2. Enquanto ha grandes vantagens a serem gannas pela introdução de especialistas estrangeiros por periodo breves, o plano para melhoramento dos brasileiros fóra é ainda de mais importancia.

a) Os brasileiros vão com conhecimentos basicos de seu proprio país e são capazes de selecionar e adaptar as novas ideias, aplicando o que pode ser adaptado imediatamente, enquanto que os estrangeiros precisam gastar muito tempo em se ajustando ao novo meio.

b) O Brasileiro volta para dar o seu trabalho, o mais interessado, ao serviço em seu país. O conhecimento que adquire perdura como um valor permanente. O estrangeiro em breve volta, e suas habilidades especiais cessam de existir.

c) O custo da educação de um brasileiro no estrangeiro é insignificante comparado as despesas enormes com a introdução de estrangeiro.

3. O plano apresenta um estupendo valor estimulativo para todo o programa educacional da ESAV.

Uma vez que os professores têm sido escolhidos na base de seu preparo e aplicação, ha então um grande interesse, especialmente por parte dos professores novos, nos seus trabalhos profissionais. Eles estão trabalhando e estudando muito afim de se prepararem. Contornam melhores ~~xxx~~ ordenados e permanecem leais á ESAV. porque têm a esperança de melhorar no preparo <sup>para o</sup> futuro.

Desse entusiasmo para o desenvolvimento profissional o Club Ceres apareceu, e agora uma revista está prestes a apresentar o seu primeiro numero.

Deste modo o plano para o estudo no estrangeiro tornou-se uma poderosa força construtiva. O estabelecimento desse plano como uma parte permanente da politica da ESAV contribuirá mais de que qualquer outra coisa que o Diretor poderia sugerir para o futuro da ESAV e, portanto, para o melhoramento e grandeza deste grande Estado.

PROBLEMAS E NECESSIDADES DA ESAV SOB O PONTO DE VISTA DE  
SEU DESENVOLVIMENTO FUTURO

A - Finanças.

A necessidade primordial da ESAV é a solução de seus problemas financeiros, de um lado um orçamento adequado para pessoal, material e instalações, e de outro pagamentos e compras sem demora de maneira tal que a confiança e o entusiasmo possam ser mantidos pelo pessoal e não falte material quando êle se torne necessario.

Os obstaculos impostos á ESAV pelos problemas financeiros têm sido terriveis durante os ultimos tres anos.

O orçamento para 1937 com 1763 contos pareceu-nos satisfatorio, mas o fato dele não ter sido realizado modificou o valor da soma publicada. O orçamento para 1938 foi reduzido embora tivesse sido aberto o curso complementar. Em 1939 o orçamento era o mesmo que para 1938 não obstante o fato de uma parte ter que ser consumida com a manutenção do Curso Complementar, para o qual professores novos tiveram que ser contratados e ter êle aproximadamente 1/3 do corpo discente.

Estes estudantes pagam taxas pesadas que se fossem applicadas dariam para as despesas adicionais. Mas, uma vez que elas eram recolhidas pelo Estado, sem compensação no orçamento, o resultado foi apenas uma redução da verba paga pelo Estado ao serviço total da ESAV com consequentes limitações de suas funções agricolas.

Juntas ás dificuldades mencionadas acima ha outras que apareceram em 1938 com a limitação de compras pelo Departamento de Compras. Pedidos feitos por seu intermedio não foram satisfeitos por meses a fio e em muitos casos não o foram até hoje.

A produção da ESAV foi grandemente prejudicada com a impossibilidade de se fazer compras. A renda de muitos departamentos foi seriamente afetada. Por exemplo, a horta é uma importante fonte ecc

mica pelo abastecimento de hortaliças ao internato e ao publico. Mas a produção da horta foi consideravelmente prejudicada e diminuída devido não terem os pedidos de sementes sido satisfeitos.

Prejuizos semelhantes resultaram da falta de inseticidas, material para laboratorios, oficinas, etc. O material de esporte para os alunos necessario prementemente na abertura do semestre, não foi fornecido e os alunos tendo pago grandes taxas para esportes ficaram, com razão, aborrecidos.

Muitas das necessidades de uma Escola são de carater urgente, aparecendo subita e inesperadamente. Por esta razão é absolutamente indispensavel administrar tal instituição quando suas compras podem ser somente feitas por um departamento de compras central que age lentamente.

No que se refere a E.S.A.V. a economia feita pelo sistema central de compras é muito duvidosa especialmente quanto ao suprimento de alimento. Os alimentos recebidos foram em muitos casos comprados a preços mais altos do que em Viçosa, não considerando o frete de Belo Horizonte.

A situação financeira teria sido ainda mais agravada si não tivessem sido os esforços heroicos do Senhor Cezar de Azamôr que fez tudo humanamente possivel para satisfazer as necessidades prementes sempre com o mais fino espirito de cooperação e apreciação dos problemas de educação.

B - Ajuda federal - Durante os tres anos passados foi dada a ESAV a promessa da ajuda federal montante a 50 contos por ano, para serem aplicados no pagamento de dois membros do corpo docente. Um destes dois membros é o Dr. Benjamin Thomas Snipes e o outro a ser escolhido pelo Departamento de Ensino Agrícola mediante concurso. Até o momento presente nada foi pago.

C - Complementar - Embora o Complementar esteja bem organizado e a maioria de seus cursos estejam sendo dados de maneira satisfatoria, ha ainda uma falta de material em alguns departamentos. Por exemplo para os cursos de Fisica não ha ainda aparatos, enquanto que um certo minimo de equipamento é exigido por lei.

Ainda mais, o curso complementar não foi oficializado.

Para isto se conseguir êle deve ser registrado. Fundos especiais devem ser satisfeitos para que seja possível o registro, o qual irá provavelmente incluir uma provisão para o serviço contínuo de um fiscal.

D - Serviço Anti-leproso - Uma das linhas importantes de trabalho que tem sido desenvolvido por um período de anos é a produção de plantas anti-leprosas especialmente a Chalmoogra e a Sapucainha. Experiências com oleos destas arvores feitas pelo Serviço Internacional Anti-leproso no Rio tem mostrado as propriedades curativas superiores do oleo destas plantas. O fato de que é possível estabelecer um produto nacional para as grandes necessidades do contrôle da lepra no Brasil, deveria estimular o esforço para a realização deste projeto que se impõe como um dever patriótico.

Ha necessidade para mais experiencias pelo Serviço Internacional Anti-leproso no Rio e para a propagação e plantio de arvores selecionadas produtoras de oleo.

E - Escolas noturnas e diurnas - Tanto as escolas noturnas quanto a diurna tem um numero de professoras inadequado. A Escola diurna serve aos filhos de professores, operarios e visinhos, não recebendo aquelas crianças que poderiam frequentar outras escolas como a de Vigosa.

No primeiro semestre havia 80 alunos matriculados como principiantes com uma professora e um numero excessivo de alunos do 2º e 3º anos com outra. Para trabalho satisfatorio deveriam haver pelo mais duas professoras. Além disso a escola tem séde no porção do edificio principal em salas muito excuras, frias e humidas. Ha necessidade de construção de um edificio apenas para estas escolas.

A escola noturna tem tambem necessidade de numero de professoras aumentado com uma divisão de meninos e adultos.

F - Terra - Embora esteja a E.S.A.V. felizmente dotada com consideravel terra para pratica e experimentação, ha necessidade de comprar pelo menos duas unidades adicionais, que estão em um caso completa, e em outro quasi completamente envolvidas pelas terras da Escola. Tais terras estão em posse de inumeros individuos irresponsaveis, perniciosos aos interesses da Escola. Uma das terras mencionadas inclui uma das fontes de agua que se estivesse sob o controle da E.S.A.V. seria muito mais vantajosa e permitiria o desenvolvimento de maiores fontes

de agua que presentemente são difíceis -

G - Livros - A Biblioteca da ESAV está muito mal equiparada de livros e revistas modernas. Requisições de livros estrangeiros não têm sido satisfeitas e sua falta torna impossível conservar a instrução em dia e satisfazer ao desejo digno de apaludos de desenvolvimento profissional por parte dos professores.

H - Instalações - O serviço de força e luz está sempre deixando muito a desejar e a companhia local está atualmente querendo aumentar as taxas. O problema poderá apenas ser resolvido, de um modo satisfatório, com a instalação de uma usina independente para a E.S.A.V.

Outras instalações das quais ha necessidades prementes são: estabulo para vacas leiteiras, leiteria, um packing-house juntamente com uma unidade para tecnologia e estufas para horticultura e patologia vegetal.

Finalizando o presente relatorio, agradeço sinceramente a V. Excia. a confiança depositada em minha pessoa, fazendo os melhores votos para a crescente prosperidade da ESAV, de Minas e do Brasil.

Viçosa, 3 de julho de 1939

*J.B. Giffing*